


## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Cimento de 25 quilos		
	<b>Veículo:</b> A Crítica	<b>Data:</b> 19/06/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Geral	<b>Página:</b> A9	

MUDANÇA

# Cimento de 25 quilos

Para prevenir acidentes, peso do saco de cimento vai cair pela metade


O Ministério Público do Trabalho (MPT) assinou, ontem, em São Paulo, Termo de Compromisso com empresas cimenteiras para reduzir o peso dos sacos de cimento produzidos e comercializados no País. Pelo acordo, as empresas se comprometem a reduzir para 25 kg as

embalagens de cimento. Hoje, a indústria trabalha com sacos de 50 kg.

O termo de compromisso foi assinado por 33 empresas produtoras de cimento e pelo procurador-geral do Trabalho, Ronaldo Fleury, além do presidente do Conselho Administrativo de De-

fesa Econômica (Cade), do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) e da Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP). Com o acordo, o MPT pretende beneficiar os trabalhadores que atuam no final da cadeia de consumo, que sofrem com o peso dos sacos de 50 kg.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Copom se reúne hoje sob pressão da alta do dólar		
	<b>Veículo:</b> Jornal do Comercio	<b>Data:</b> 19/06/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> A6	

# Copom se reúne hoje sob pressão da alta do dólar


O Banco Central inicia nesta terça-feira (19), sua reunião de política monetária de dois dias em meio ao dilema de aumentar ou não os juros após a disparada do dólar. Pelas comunicações mais recentes da instituição, a tendência é de que a Selic (taxa básica de juros) permaneça em 6,50% ao ano, mas o próprio BC (Banco Central) já deixou claro que sua decisão será tomada apenas durante a reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), que termina na noite de terça.

O Projeções Broadcast consultou 49 instituições financeiras e todas esperam que o Copom

-formado pelo presidente do BC, Ilan Goldfajn, e pelos oito diretores da instituição - mantenha a Selic no atual patamar, que é menor nível da história.

O problema é que os preços dos ativos negociados no mercado financeiro sugerem que a decisão pode ser diferente. Na B3, a Bolsa de São Paulo, os contratos futuros de juros indicavam na tarde de ontem 41% de probabilidade de o BC elevar a Selic em 0,25 ponto percentual, para 6,75% ao ano, ante 59% de chance de manutenção em 6,50%. As dúvidas em torno dos próximos passos do BC estão ligadas ao avanço do dólar.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Temer vai esperar decisão do STF sobre fretes		
	<b>Veículo:</b> Jornal do Comercio	<b>Data:</b> 19/06/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Política	<b>Página:</b> A8	

# Temer vai esperar decisão do STF sobre fretes

O presidente Michel Temer disse ontem que o governo vai esperar a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) sobre a tabela de preços mínimos de fretes para o transporte rodoviário. Temer acrescentou que o governo vai obedecer à decisão do Supremo. Ele também avaliou que a posição do Cade (Conselho de Administrativo Econômico), contrária ao tabelamento, não irá atrapalhar a solução da questão.

Enquanto o Cade, do Ministério da Justiça, disse não ao tabelamento, a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), ligada ao Ministério dos Transportes, defendeu a medida. As posições divergentes foram enviadas hoje (18) pelos órgãos federais ao STF (Supremo Tribunal Federal), que examina a constitucionalidade da medida. O Cade sustentou que o tabelamento do frete limita a concorrência, prejudicando a sociedade e criando uma espécie de cartel

no setor.

A tabela foi acordada entre governo e representantes dos caminhoneiros durante as negociações para encerrar a paralisação que durou 11 dias e afetou o abastecimento em todo o país, prejudicando diversos setores da economia. O tabelamento, no entanto, foi contestado no STF por entidades da agropecuária e da indústria. “ Fizemos uma grande composição com os caminhoneiros. Vocês perceberam o drama que foi aquele problema com os caminhoneiros.

Conseguimos, sem nenhum incidente, desmontar aquele movimento pacificamente por meio do diálogo e com a utilização de autoridade. Agora, se o Supremo decidir de outra maneira, evidentemente, vamos obedecer a decisão do Supremo”, afirmou Michel Temer. A declaração foi dada em entrevista coletiva no Paraguai, após almoço com representantes do Mercosul, em

Assunção.

### Ações

A tabela de fretes proposta à ANTT tem a sua constitucionalidade questionada em ações protocoladas pela Associação do Transporte Rodoviário de Carga do Brasil, CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) e a CNI (Confederação Nacional da Indústria). O ministro do STF Luiz Fux, relator das três ações, pediu que o governo e outros órgãos se posicionassem sobre o assunto antes de tomar sua decisão.


Na última sexta (15), a AGU (Advocacia-Geral da União) defendeu no STF a validade da resolução da ANTT que tabelou os preços mínimos de fretes. De acordo com a AGU, a fixação do preço mínimo tenta garantir valor adequado para a prestação do serviço, que deve ser compatível com os custos do transporte de carga.

### Associação de Caminhoneiros

A ABCam (Associação Brasileira de Caminhoneiros) divulgou nota ontem defendendo a manutenção de uma tabela mínima de frete. A entidade classificou o modelo adotado “imprescindível para reprimir o abuso nas contratações dos serviços de transporte, em especial, dos serviços dos caminhoneiros autônomos”.

A organização, que teve atuação importante durante a paralisação nacional da categoria, cita parecer da Advocacia-Geral da União segundo o qual a tabela não configuraria violação da livre concorrência uma vez que a Constituição delega ao Estado o poder de intervir quando há prejuízos na atuação do poder econômico. A associação também questiona se o acordo firmado com o governo para encerrar a greve dos caminhoneiros não teria sido uma “amadilha”.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Fenacon alerta que unificação do Pis/Cofins prejudica a economia		
	<b>Veículo:</b> Diário do Amazonas	<b>Data:</b> 19/06/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> 10	

# Fenacon alerta que unificação do PIS/Cofins prejudica a economia


A unificação do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) vai intensificar a recessão e dificultar ainda mais a sobrevivência das empresas – em especial das médias, pequenas e micros. O alerta é da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), que estima impacto na carga tributária para todos os setores da economia.

O governo federal trata a revisão do PIS/Cofins como prioridade. “Todos os projetos que vimos até agora são de aumento da carga tributária e não trazem benefícios, nem para o setor de serviços, nem para a indústria”, destaca o diretor da Fenacon, Sérgio Approbato Machado Júnior. Em sua opinião, com a agravamento da crise financeira nos últimos dois anos e a dificuldade de se obter crédito no mercado, as empresas não terão como resistir a mais uma onda de aumento

de custos.

Segundo pesquisa realizada pela Fenacon, a unificação do PIS/Cofins pode significar aumento médio de 104% na carga tributária. O impacto no setor de serviços seria ainda maior, de até 136% em média. “Se a situação já era ruim no cenário econômico que existia cinco anos atrás, com a piora da recessão, seria fatal para as empresas, principalmente para as médias, pequenas e micros”, avalia Machado Júnior. Essa é a categoria que mais emprega no País.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Délcio Luís toma posse como desembargador do TJAM		
	<b>Veículo:</b> D24AM	<b>Data:</b> 19/06/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Política	<b>Página:</b> 02	

### JUSTIÇA

## Delcio Luís toma posse como desembargador do TJAM

O jurista Délcio Luís Santos, escolhido pelo governador Amazonino Mendes para a vaga de desembargador do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM) destinada à Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Amazonas (OAB-AM), por meio do Quinto Constitucional, tomou posse do cargo, na tarde desta segunda-feira. Com mais de 20 anos de profissão, o então advogado e agora desembargador afirmou que pretende “honrar a advocacia e também o Tribunal de Justiça”. “Recebo esse momento com muita honra, agradecido pelo reconhecimento do nosso




Mário Júnior

trabalho. Espero distribuir Justiça a toda sociedade na qualidade de servidor que hoje estamos nos transformando, para servir à sociedade e servir à Justiça”, disse o novo membro da Corte estadual. Ele adiantou que integrará a 2ª Câmara Cível, mas que acabará atuando em todas as áreas do Direito. “Fiquei sabendo hoje (segunda) que farei parte da Câmara Cível, mas o tribunal é composto das câmaras cíveis, criminais, pleno

e reunidas. Então, na verdade, o desembargador atua em todas as áreas. Estou pronto para trabalhar, não importa se seja na área cível ou criminal, o que importa é trabalhar em prol da sociedade”, salientou. “Trata-se de um jurista competente e que foi reconhecido tanto pela classe dos advogados quanto pelo Tribunal de Justiça e chancelado pelo governador”, disse o presidente do TJAM, Flávio Pascareli.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Álvaro Dias vem a Manaus conversará com Arthur e David		
	<b>Veículo:</b> Em Tempo	<b>Data:</b> 19/06/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Política	<b>Página:</b> 05	

### PRESIDENCIÁVEL

## Álvaro Dias vem a Manaus e conversará com Arthur e David

Em atividade de pré-campanha à Presidência da República, o senador Álvaro Dias (Podemos -PR) visita Manaus na próxima quinta-feira (21). Ele é o sexto presidenciável a cumprir agenda política na capital amazonense. Com sua vinda, o partido deve discutir e definir estratégias para as eleições deste ano e confirmar, no âmbito estadual, apoio à candidatura de David Almeida (PSB) ao governo.

Nos bastidores, comenta-se, também, que Dias conversará com o prefeito de Manaus, Arthur Neto (PSDB), sobre um

possível apoio do tucano amazonense à sua campanha. Arthur, como se sabe, é contrário à candidatura do correligionário Geraldo Alickmin ao Palácio do Planalto.

De acordo com o vereador do Podemos, Rosivaldo Cordeiro, o encontro se dará por conta da amizade entre Arthur Neto e Álvaro Dias, e ambos devem discutir questões políticas. "O senador é uma boa opção, tem uma carreira exitosa e muito a agregar ao nosso país. O Podemos também será protagonista nessas eleições", afirmou.

#### Agenda

Pela manhã, o senador vai conceder entrevistas a rádios locais, além de visitar uma fábrica no Polo Industrial de Manaus. Durante a tarde, ele se reúne com diretores da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam). O presidente estadual do Podemos, deputado Abdalla Fraxe, deve acompanhá-lo na agenda.

À noite, ele participa do Encontro Estadual do partido, na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam). No evento, os dirigentes do partido irão debater assuntos ligados à participação da sigla nas eleições deste ano, além de discutir questões nacionais.

Atualmente, Álvaro Dias exerce o cargo de Senador da República, representando o estado do Paraná, e é autor do projeto que propõe o fim do foro especial por prerrogativa




Senador do Podemos vem a Manaus e tratará das alianças em níveis nacional e estadual

de função, conhecido como foro privilegiado. Sua pré-candidatura foi anunciada em março de 2018.

Ele vem ao Amazonas após as visitas dos presidenciáveis Jair Bolsonaro (PSL), Manue-

la D'Ávila (PCdoB), Marina Silva (Rede), Levy Fidelix (PRTB) e Flávio Rocha (PRB). Próximo na rota dos presidenciáveis, Ciro Gomes (PDT) desembarca na capital no dia 29 de junho.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Prefeito faz visita a obra na ponte da rua Cecília Meireles		
	<b>Veículo:</b> Em Tempo	<b>Data:</b> 19/06/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Dia-a-dia	<b>Página:</b> 07	



Prefeito e funcionários da Seminf estiveram no local ontem(18)

### TRABALHO

## Prefeito faz visita a obra na ponte da rua Cecília Meireles


Importante via de ligação entre os bairros Ponta Negra e Tarumã, na Zona Oeste, a rua Cecília Meireles está recebendo uma ponte nova da Prefeitura de Manaus, com um trabalho profundo de vazão e contenção, com a instalação de aduelas, tubos de drenagem (manilha) e rip-rap. Essa parte do trabalho já está praticamente concluída, garantindo que a água do igarapé, que antes transbordava e deixava moradores e trabalhadores ilhados, agora tenha a vazão correta, como ocorreu ontem (18), quando a chuva registrou 18mm entre a madrugada e as primeiras horas da manhã sem causar transtornos.

O prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto, e o titular da Secretaria

Municipal de Infraestrutura (Seminf), Kelton Aguiar, estiveram no início da tarde acompanhando o andamento da obra. "Apesar do verão, domingo choveu muito, e segunda, um pouquinho também. Antigamente, teria alagado e isolado os moradores. Hoje, não. Está muito confortável o nível até onde a água subiu. Com o que já fizemos, já resolvemos o problema das antigas alagações", afirmou o prefeito.

De acordo com a prefeitura, o trabalho de reconstrução de ponte começou com a retirada da antiga estrutura e a implantação de uma nova rede de drenagem, com a instalação de aduelas em concreto, de 3m, sustentadas por uma espessa camada de pedra rachão.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Setor da construção mantém expectativa de crescimento baixo em 2018		
	<b>Veículo:</b> AECWeb	<b>Data:</b> 18/06/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Notícias	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="https://www.aecweb.com.br/cont/n/setor-da-construcao-mantem-expectativa-de-crescimento-baixo-em-2018_17548">https://www.aecweb.com.br/cont/n/setor-da-construcao-mantem-expectativa-de-crescimento-baixo-em-2018_17548</a>		

# Setor da construção mantém expectativa de crescimento baixo em 2018

Texto: Nathalia Lopes

Sinduscon-SP e FGV acreditam em alta de 0,5% do PIB da construção. Número de postos de trabalho ainda deve cair, mas em ritmo menor do que nos últimos anos



As expectativas positivas foram baseadas na melhora nas vendas e lançamentos no setor imobiliário e diminuição no número de distratos (KorArkaR/shutterstock)




**18/06/2018 | 17:05** – É possível que o Produto Interno Bruto (PIB) da **construção civil** ainda cresça 0,5% neste ano. A análise de Ana Maria Castelo, coordenadora de projetos da construção da Fundação Getulio Vargas (FGV), foi apresentada na última Reunião de Conjuntura do Sindicato da Indústria da Construção do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP), semana passada.

Para a economista, no entanto, o aumento do PIB pode não acontecer se houver contingenciamento de recursos para projetos de infraestrutura, com a consequente paralisação das obras. Ela também afirma que há previsão de um declínio menor no nível de emprego que nos anos anteriores – a retração esperada, de cerca de 2,5%, significa o corte de 81 mil vagas.

As perspectivas são baseadas nos dados do setor até abril: a melhora nas vendas e lançamentos no setor imobiliário, diminuição no número de distratos e aumento da produção de materiais de construção. Ana Maria comentou, no entanto, que os dados não consideram o impacto da greve dos caminhoneiros na redução da produção de materiais. “As vendas de cimento em maio caíram 20%. Nos próximos meses, parte dessa queda pode ser recuperada, mas parte pode ser adiada, em função das dúvidas quanto aos rumos da economia e ao ânimo dos investidores privados”, ressaltou.


Para Eduardo Zaidan, vice-presidente de Economia do Sinduscon-SP, é preciso se preparar para tempos difíceis, mesmo quando a recuperação do setor começar. “A recuperação será bem-vinda, embora com problemas: faltarão infraestrutura, insumos, energia.”

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> "Lava Jato" derruba desempenho da construção civil há 4 anos, diz pesquisa		
	<b>Veículo:</b> Consultor Jurídico	<b>Data:</b> 18/06/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Notícias	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="https://www.conjur.com.br/2018-jun-18/lava-jato-derruba-desempenho-construcao-civil-pesquisa">https://www.conjur.com.br/2018-jun-18/lava-jato-derruba-desempenho-construcao-civil-pesquisa</a>		

# "Lava jato" derruba desempenho da construção civil há 4 anos, diz pesquisa

18 de junho de 2018, 19h45

 [Imprimir](#)  [Enviar](#)  [370](#)   

[Por Gabriela Coelho](#)

A operação "lava jato" derrubou o desempenho da construção civil no Brasil e agora atrapalha a recuperação do setor. A conclusão faz parte de estudo da Instituição Fiscal Independente (IFI), do Senado, publicado no dia 11 de junho. Segundo a pesquisa, desde o início de 2014, quando começaram as fases mais ostensivas da operação, a indústria da construção civil apresentou 14 trimestres de resultados negativos, com impacto negativo de 0,9 ponto percentual por trimestre.

O estudo analisa que, mesmo depois da recessão econômica de 2015-2016, o desempenho da construção civil permanece como "fator limitante" à recuperação do PIB da indústria e da atividade econômica do setor. O leve crescimento visto no primeiro trimestre deste ano deve-se à indústria de transformação, diz o IFI.

De acordo com o levantamento, a "lava jato" começou a mudar os rumos da construção civil quando foi descoberto que grandes construtoras subornaram diretores de estatais para superfaturar contratos. A partir de então, segundo o estudo, houve uma queda nos investimentos públicos em obras, os bancos dificultaram o crédito e conseqüentemente a receita dessas empresas também diminuiu. Como elas têm grande participação no setor, a crise alcançou a construção civil como um todo.



Segundo pesquisa do IFI, do Senado, operação "lava jato" impede retomada da construção civil, o que impacta em desempenho da indústria nacional.


## **Recuo**

O resultado já era esperado. De acordo com a última edição da Pesquisa da Indústria da Construção Civil (Paic), do IBGE, divulgada em junho de 2017, o setor de infraestrutura foi quem puxou para baixo o desempenho da construção civil em 2014 e 2015.

Segundo o estudo, depois de recuar 9,6% em 2014, primeiro ano da "lava jato", a geração de riqueza da construção civil caiu mais 7,8% um ano depois. Uma queda de R\$ 14,6 bilhões em um ano, resultando num PIB de R\$ 172,6 bilhões.

O resultado foi resultado da queda do PIB do setor de infraestrutura, que envolve a construção de barragens, rodovias, portos, aeroportos e subestações de energia, entre outros. "As obras de infraestrutura são influenciadas pelos desembolsos do BNDES, que reduziram nominalmente 20%, passando de R\$ 69 bilhões, em 2014, para R\$ 54,9 bi em 2015", afirmou a pesquisa.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Ministério das Cidades publica novo regimento do SiAC		
	<b>Veículo:</b> CBIC	<b>Data:</b> 18/06/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> CBIC Hoje	<b>Página:</b> On-line	

### Ministério das Cidades publica novo regimento do SiAC




Na última sexta-feira (15), o Ministério das Cidades publicou, no Diário Oficial da União (DOU), a Portaria nº 383, de 14 de junho de 2018, que dispõe sobre o novo regimento geral do Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil (SiAC). A publicação traz ainda o regimento específico da especialidade técnica "Execução de Obras" do SiAC, bem como os referenciais normativos para os níveis B e A e os requisitos complementares para os subsetores dessa especialidade. Sendo assim, o regimento anterior – Portaria nº 13, de 6 de janeiro de 2017, e seus anexos – foi revogado.

A revisão do regimento serviu para atualizar o SiAC para a versão ISO 9001:2015, introduzindo um conjunto de requisitos que não existiam na versão ISO 9001:2008 e, conseqüentemente, também não estavam presentes no sistema. "Além dessa principal alteração, foram feitos alguns outros ajustes técnicos, em função da alteração da Norma de Desempenho [ABNT NBR 15.575], que dizem respeito ao controle de qualidade dos materiais empregados nas obras e nos serviços executados; e ajustes nos requisitos de projetos, que passaram a ser mais detalhados nessa versão, também com o objetivo de assegurar mais ainda o atendimento aos requisitos da Norma de Desempenho", explica Marcos Galindo, representante titular da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) na Comissão Nacional do SiAC e atual presidente do grupo.

O SiAC é um projeto incluído no Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H), cujo propósito é modernizar a construção civil. O sistema permite a avaliação da conformidade na aplicação de uma gestão da qualidade em organizações do setor. Empresas e certificadoras terão o prazo de um ano, a contar da data de publicação no DOU, para fazer a transição de seus sistemas de gestão para a nova versão do SiAC.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Fóruns de discussão de Normas Técnicas serão novas ferramentas do Gant para disseminação de informações normativas para o setor		
	<b>Veículo:</b> CBIC	<b>Data:</b> 18/06/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> CBIC Hoje	<b>Página:</b> On-line	

### Fóruns de discussão de Normas Técnicas serão novas ferramentas do Gant para disseminação de informações normativas para o setor



Foto: PH Freitas/CBIC

Os membros do Grupo de Acompanhamento de Normas Técnicas (Gant) da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) se reuniram na manhã da última sexta-feira (15/06), em Brasília. Em destaque, a discussão do andamento de duas importantes normas para o setor. Uma sobre a ABNT NBR 14931 - Execução de Estruturas de Concreto, que está em revisão. A outra sobre a ABNT NBR 10151 - Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade – Procedimento, que encontra-se em fase de análise dos votos da Consulta Pública.

Com o intuito de estender a discussão a todo setor e dirimir dúvidas, foram criados Fóruns para essas normas no Portal CBIC de Normas Técnicas ABNT da Indústria da Construção. Especialistas nas áreas mediarão os debates e trarão informações sobre os processos de revisão, diretamente das Comissões de Estudo da ABNT. Para acessá-los, basta efetuar o cadastro, clicando aqui.

Outras funcionalidades do Portal CBIC de Normas Técnicas também foram discutidas durante a reunião. O portal permite acesso a todas as informações de alterações de normas, desde o desenvolvimento dos projetos e revisões de normas nas Comissões até suas publicações. O Portal pode ser acessado por computador, *smartphone* ou tablete.

Segundo o líder do Grupo, Roberto Matozinhos, representante do Sinduscon-MG, estão sendo formatadas novas ações para incentivar e auxiliar a formação de Grupos regionais de discussão de normas. Nesse sentido, o Gant está preparando, para o segundo semestre de 2018, quatro *workshops* para disseminação dos conteúdos normativos de interesse do setor e treinamento nos processos da ABNT. A ação visa o engajamento do setor em conhecer e participar dos processos de normalização. As ações estão contidas no projeto "Gestão das normas técnicas do setor", uma iniciativa da CBIC e do Senai Nacional.

# MAIS NOTÍCIAS

Veja

[Saco de cimento diminui de tamanho para evitar acidente de trabalho](#)

DCI

[Crise estimula busca por inovações da indústria na área da construção civil](#)

Diário de Pernambuco

[Novas regras para distrato de imóveis em tramitação](#)

G1

[Fundo permite investimento no mercado imobiliário de Goiás com cotas a partir de R\\$ 115](#)

Segs

[Os reflexos da paralisação dos caminhoneiros no mercado imobiliário](#)

Mundo Sindical

[Notícia - Construção civil contrata 443 em abril](#)

## AGENDA

**JUNHO**

**28** – Jantar de aniversário do SINDUSCON-AM

**AGOSTO**

**18** – Dia Nacional da Construção Social (DNCS)